



UNIFORME ESCOLAR

IBANEIS SANCIONA LEI QUE VAI BENEFICIAR 400 MIL ALUNOS

Programa Cartão Uniforme Escolar vai oferecer 3 milhões de peças aos estudantes da rede pública de ensino do DF, com investimento de R\$ 200 milhões que vai aquecer o setor de malharias



PÁGINA 3

POLÍTICA

Câmara prepara votação da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil

PÁGINA 4

ECONOMIA

BC disponibiliza botão de contestação para evitar fraudes no PIX

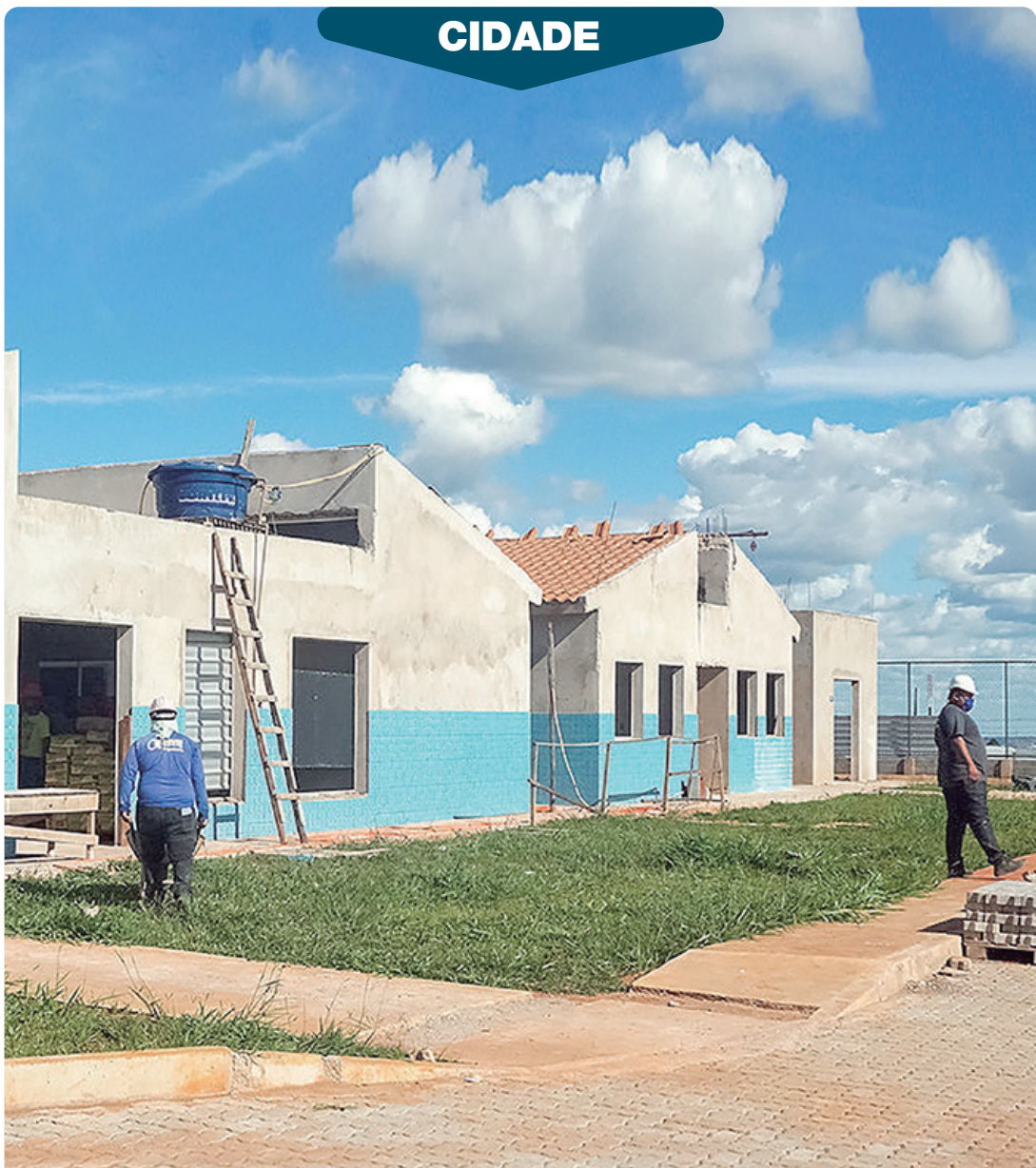
PÁGINA 5

SAÚDE

Vacina da COVID reduz partos prematuros

PÁGINA 6

CIDADE



GDF investe R\$ 546 milhões para melhorar rede de saúde

Programa contempla a construção de dois novos hospitais, reforma em cinco, além da implantação de cinco UBSs, sete UPAs e dois Caps. **PÁGINA 2**

CULTURA



NOVOS ESTILISTAS BRASILIENSES ESTREIAM NAS PASSARELAS NO GALPÃO 17

Moda Criativa vai apresentar coleções-cápsulas, sábado (4 de outubro), às 16h, de graça. Peças são assinadas por Hael, Isabella Martins, Key Saito, Piper Impéria e Rubi Ocean. **PÁGINA 7**

ESPORTE

BRASILEIRÃO SEIS JOGOS MARCAM A 26ª RODADA

Nesta quarta, às 19h, Palmeiras recebe o Vasco; Mirassol enfrenta Bragantino; e Sport x Fluminense tem encontro na Ilha do Retiro. Às 21h30, Inter e Corinthians se encaram no Beira-Rio; e Santos pega o Grêmio

PÁGINA 8



CIDADES

GDF investe R\$ 524 milhões em hospitais, UPAS e UBSs

Estão em andamento obras de dois novos hospitais, cinco unidades básicas e sete de pronto atendimento

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem investido de forma robusta para fortalecer a rede pública de saúde. Uma das medidas é a ampliação dos espaços de atendimento de urgência, emergência e atenção primária e secundária. Estão em andamento a construção de dois novos hospitais, a reforma de áreas em cinco já existentes, além da implantação de cinco unidades básicas de saúde (UBSs), sete unidades de pronto atendimento (UPAs) e dois centros de atenção psicossocial (Caps). O investimento total é de R\$ 524.170.071,70.

“As obras em andamento na rede pública de saúde do Distrito Federal são estratégicas para ampliar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento à população. Com a construção de novas unidades e a reforma de hospitais e UPAs, vamos conseguir desafogar os serviços de emergência e reduzir o tempo de espera por consultas e procedimentos, beneficiando diretamente milhares de pessoas em todo o DF. Nosso compromisso é entregar uma saúde mais eficiente, humanizada e próxima de quem mais



Hospitais contam com a maior parte dos recursos e receberão melhorias

precisa”, explica o secretário de Saúde do DF, Juracy Lacerda.

RECANTO

O maior volume dos recursos está voltado aos novos hospitais. São R\$ 307,7 milhões destinados para que sejam erguidos o Hospital Regional do Recanto das Emas (HRE) e o Hospital Clínico Ortopédico (HCO), no Guará. Ambos estão com os canteiros de obras iniciados e os serviços de terraplanagem finalizados. Paralelamente, o GDF aguarda a finalização da licitação do Hospital Regional de São Sebastião, que tem previsão de investimento de R\$ 180 milhões.

O HRE terá 100 leitos distribuídos entre clínica médica, clínica pediátrica e UTI pediátrica. A estrutura inclui ainda seis consultórios — sendo dois

no ambulatório geral e quatro na emergência pediátrica —, um centro cirúrgico com duas salas de cirurgia e uma área de diagnóstico por imagem com duas salas de raio-X, uma sala de tomografia e quatro salas de ultrassonografia. A unidade vai beneficiar diretamente os moradores do Recanto das Emas — que tem uma população estimada em mais de 105 mil pessoas, sendo 80% SUS dependente —, bem como aliviar a demanda dos hospitais vizinhos nas regiões de Taguatinga, Ceilândia e Gama.

ORTOPEDIA

Voltado a atender a pacientes referenciados para a área de ortopedia, o Hospital Ortopédico do Guará terá 160 leitos, sendo 90 de ortopedia, 50 de clínica médica e 20 de UTI

adulta. A unidade também vai dispor de atendimento ambulatorial, internação ortopédica, centro cirúrgico, apoios de diagnóstico e terapia e de nutrição e dietética, farmácia hospitalar e centrais de Material Esterilizado (CME) e de Ensino e Pesquisa.

Também estão em andamento a reforma do pronto-socorro do Hospital Regional de Brazlândia (HRBz), da subestação Hospital de Apoio, da Unidade Fissurados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e da cozinha do Hospital de Santa Maria (HRSM). No Hospital de Base (HBDF), o investimento é para a construção de um novo centro cirúrgico com 16 salas operatórias, uma sala de recuperação pós-anestésica (RPA) com 18 leitos e áreas de apoio para equipes de saúde e logística hospitalar. Juntas, as obras totalizam R\$ 32.900.343,96.

EXPANSÃO

Outro eixo de expansão na saúde são as unidades de pronto atendimento (UPAs). Atualmente, o DF conta com 13 em funcionamento. A partir do investimento de R\$ 118,7 milhões foram contratadas em junho de 2025 sete novas unidades que estão em fase inicial das obras. Elas serão implantadas no Guará, Estrutural, Águas Claras, Água Quente, Sol Nascente, Arapoanga e Taguatinga.

CEILÂNDIA



Ceilândia tem 80 km de calçadas construídas ou recuperadas

Obras de urbanização ampliam acessibilidade e mobilidade na cidade

A população de Ceilândia já sente os impactos positivos das obras de urbanização realizadas na cidade. Desde 2019, cerca de 80 quilômetros de calçadas foram construídos ou recuperados, garantindo mais segurança, acessibilidade e mobilidade para pedestres, ciclistas e pessoas com deficiência.

O trabalho é executado pela Companhia Urbanizadora da (Novacap), que concluiu 103 quilômetros de novas calçadas em todo o DF apenas no primeiro semestre de 2025. Desde 2019, já foram entregues 783 quilômetros em diversas regiões administrativas.

Em Ceilândia, os serviços contemplaram pontos estratégicos que ligam equipamentos públicos, unidades de saúde, escolas e áreas de grande circulação. Já foram concluídas intervenções na EQNO 18/19 (Setor O, em frente à Escola Classe 56), na EQNO 17/18

(em frente ao Centro de Ensino Fundamental 31), no Parque Recreativo do Setor O, no Setor de Indústrias de Ceilândia, na UnB e no IFB, na Área de Desenvolvimento do P Sul, na Escola Técnica de Ceilândia, no Centro de Ensino Especial 02, na Feira Permanente, no Centro de Saúde nº 7 e na 24ª Delegacia de Polícia, entre outras áreas.

De acordo com o administrador regional de Ceilândia, Dilson Resende, os investimentos representam um avanço significativo para a cidade. “Essas calçadas significam mais acessibilidade, mobilidade e dignidade para a população. Estamos garantindo que os moradores possam circular com segurança, especialmente pessoas com deficiência, idosos e crianças. Nosso compromisso é alcançar a meta de 100 quilômetros de calçadas até o fim de 2026”, destacou.

EMPREGO

DF cria mais de 43 mil empregos em 12 meses e lidera variação relativa na região

O Distrito Federal lidera a maior variação relativa de empregos do Centro-Oeste nos últimos 12 meses, com crescimento de 4,32% no estoque de postos formais. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na segunda-feira (29). Os bons índices colocam a capital federal na 7ª posição do ranking nacional e refletem a criação de 43.319 vagas no período, resultado de 470.988 admissões contra 427.669 desligamentos.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Mendes, o saldo é reflexo direto das políticas de incentivo adotadas pelo governo. “Esses mais de 43 mil novos empregos mostram que o Distrito Federal está no caminho certo. Não estamos falando apenas



Capital está em sétimo lugar no ranking nacional de empregabilidade

de números, mas de vidas que estão mudando, famílias que passam a ter mais segurança e perspectivas de futuro. Liderar o Centro-Oeste em geração de postos de trabalho e estar entre os sete melhores do país

reforça que investir em qualificação, apoiar os empreendedores e atrair novos negócios faz diferença de verdade na vida das pessoas”, destacou.

Em agosto de 2025, o DF registrou saldo positivo de

1.494 vagas, com 43.315 admissões e 41.821 desligamentos, o que representa uma variação de 0,18%. Apesar de ter números absolutos menores do que estados mais populosos, como São Paulo (+42.887), Minas Gerais (+20.161) e Rio de Janeiro (+11.495), o DF manteve crescimento consistente e se destacou frente a estados que apresentaram retração, como Alagoas (-4.229), Paraíba (-3.142) e Rio Grande do Norte (-2.275).

Na comparação regional do último mês, o Distrito Federal (+1.494) ficou atrás de Goiás (+9.170) e Mato Grosso (+4.796), mas superou Mato Grosso do Sul (+1.155). Os números da capital acompanham a tendência nacional de expansão do mercado de trabalho, responsável por mais 219.827 empregos formais no país em agosto.

BRAZILÂNDIA



Há áreas para comércio, serviços, residências e indústrias

Aprovada a regularização do antigo Setor de Oficinas

Depois de mais de 20 anos de espera, o Setor de Desenvolvimento Econômico de Brazlândia, conhecido como antigo Setor de Oficinas e Pequenas Indústrias, será regularizado. O projeto urbanístico de reparcelamento para regularizar as ocupações consolidadas no local foi aprovado pelo Decreto nº47.748, assinado pelo governador Ibaneis Rocha. Medida publicada no Diário Oficial do DF. atende o Lote A - AE 4N

A proposta elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh-DF) a pedido da Administração Regional de Brazlândia foi aprovada no Conplan). O projeto prevê a regularização de 131 lotes, sendo 130 destinados a usos diversos (comércio, serviços, residências e indústrias) e um reservado para a Secretaria de Segurança Pública, que já abriga a 18ª DP.

“O objetivo é garantir segurança jurídica aos ocupantes e abrir caminho para a geração de emprego e renda na região”, explicou o subsecretário de Projetos e Licenciamento de Infraestrutura, Vitor Recondo.

Além da definição dos usos, o projeto inclui melhorias urbanísticas, criação de uma praça em área antes utilizada como depósito de lixo e estacionamento irregular, manutenção dos quiosques existentes, construção de calçadas acessíveis e arborização com espécies do cerrado nativo.

O sistema viário da área também tem ajustes para garantir a regularização das vias já implantadas, com reconfiguração das vagas de estacionamento e calçadas, arborização do setor. O projeto prevê 508 vagas para carros, além de 40 destinadas a idosos, 38 a pessoas com deficiência (PCD).

Outubro começa com 562 vagas abertas nas agências

As agências do trabalhador do Distrito Federal estão com 562 oportunidades profissionais disponíveis nesta quarta-feira (1º). O maior salário é encontrado em uma vaga para churrasqueiro no Guará e uma para cozinheiro geral em São Sebastião. A remuneração é de R\$ 2,5 mil e as duas

profissões exigem ensino fundamental completo. Para pessoas com deficiência (PCD), são reservados cinco postos para operador de caixa no Guará, com oferta de R\$ 1.606.

Em relação à demanda por novos funcionários, se destaca o setor de construção

civil. Estão abertas 30 chances para servente de obras (R\$ 1,6 mil), 20 para pintor (R\$ 2.424,40) e dez para pedreiro (R\$ 2.424,40), todas no Guará, sem cobrança de atuação prévia na área ou escolaridade.

Todas as oportunidades oferecem benefícios. Para participar

dos processos seletivos, basta cadastrar o currículo no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS) ou ir a uma das 16 agências do trabalhador, das 8h às 17h, durante a semana. Entrevistas podem ser cadastradas pelo e-mail gcv@sedet.df.gov.br ou no dite da Sedet.

CIDADES

Ibaneis Rocha sanciona lei que cria o Cartão Uniforme Escolar no DF

Benefício gratuito

assegura vestimenta a 400 mil alunos da rede pública, com investimento de R\$ 200 milhões

O governador Ibaneis Rocha sancionou, nesta quarta-feira (1º/10), a lei que institui o programa Cartão Uniforme Escolar, em cerimônia no Salão Branco do Palácio do Buriti. A medida garante acesso universal a uniformes para os estudantes da rede pública do Distrito Federal, com repasse anual de auxílio financeiro definido pela Secretaria de Educação (SEEDF) e previsto na Lei Orçamentária Anual. A expectativa é atender a cerca de 400 mil alunos com quase 3 milhões de peças, um investimento de mais de R\$ 200 milhões. Os cartões serão disponibilizados em janeiro.

Durante o evento, o governador Ibaneis Rocha destacou a importância do novo programa. “Hoje a gente iguala todos esses alunos e coloca todos eles com mais dignidade. Agora cada um vai poder chegar lá, escolher, provar o seu uniforme e levar para casa aquilo com que está contente. Então é um programa que realmente dignifica as famílias do Distrito Federal”, disse.

O chefe do Executivo ressaltou que o cartão é um aperfeiçoamento da política pública



O governador destacou que análise do Sebrae e da Fecomércio mostrou a capacidade do setor de malharias para confeccionar 3 milhões de uniformes

iniciada ainda em 2019, quando o governo padronizou os uniformes e passou a concedê-los gratuitamente aos estudantes. Agora, serão cadastradas malharias locais em um edital a ser lançado em 10 de outubro.

LICITAÇÃO UNIFICADA

“No início do governo, eu não tinha a segurança que tenho hoje de que as nossas malharias dariam conta de fazer esses uniformes. Por isso, a opção que tomei à época foi fazer uma licitação unificada, dando uniformidade à entrega dos uniformes da rede pública.

Mas hoje, com a pesquisa feita pelo Sindicato das Malharias [Sindiveste-DF], com apoio do Sebrae e da Fecomércio, nós temos certeza que as malharias darão conta de entregar os quase 3 milhões de uniformes que serão distribuídos para os alunos da rede pública”, destacou o chefe do Executivo.

Para auxiliar o setor, o governador anunciou uma linha de crédito específica a ser lançada pelo Banco de Brasília (BRB). “Nós sabemos que esses equipamentos de costura hoje — que são muito modernos — têm um custo elevado.

Então muitas dessas malharias e muitas dessas mães que vão trabalhar em casa não têm o recurso para adquirir esses equipamentos. Então eu pedi ao nosso presidente do BRB que institua um programa com taxas de juros cômodas.”

BRB

O benefício será operacionalizado por meio de cartão magnético ou eletrônico, emitido pelo Banco de Brasília (BRB) em nome do responsável legal do estudante, assim como já ocorre com o Cartão Material Escolar. O uso será

pessoal e exclusivo em estabelecimentos credenciados, que deverão atender a critérios técnicos e de qualidade definidos pela Educação. A gestão do programa também prevê que a pasta publicará o quantitativo de peças e valores estimados para o exercício seguinte.

A proposta atende a uma demanda antiga do setor produtivo, em especial do Sindicato das Indústrias de Vestuário do DF (Sindivest), e seguirá os mesmos moldes do Cartão Material Escolar, que hoje reúne cerca de 600 papelarias credenciadas.

ORÇAMENTO

Distritais aprovam crédito de R\$ 80 milhões para o DF

A Câmara Legislativa aprovou, na tarde desta terça-feira (30), o projeto de lei 1921/25, de autoria do Poder Executivo, que abre crédito adicional de R\$ 80.684.595,00 à lei orçamentária anual do Distrito Federal. O projeto foi aprovado em primeiro e segundo turnos e segue para sanção ou veto do governador.

O valor adicional será utilizado para custear várias ações e atividades do governo. O Detran-DF será contemplado com R\$ 42,3 milhões para gestão da informação e dos sistemas de tecnologia da informação, modernização do sistema de informação e manutenções gerais. A Secretaria da Mulher será contemplada com R\$ 11 milhões para a realização de ações para o enfrentamento da violência contra a mulher e para a promoção das mulheres em diversas regiões administrativas.

O projeto também destina R\$ 8,2 milhões para a execu-



O valor adicional aprovado pelos distritais será utilizado para custear várias ações e atividades do governo

ção de serviços estruturais na Granja do Torto pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). A vice-governadoria do DF será contemplada com R\$ 10 milhões

para a qualificação em inteligência artificial de empreendedores, empresários e microempresários do DF e do entorno. Outros R\$ 3,2 milhões irão para a manutenção de veículos

do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF).

CRÍTICA

Uma das destinações do crédito chamou a atenção do

deputado Chico Vigilante (PT), que apontou uma possível ilegalidade no projeto. Trata-se da destinação de R\$ 5,2 milhões para a realização, pela Secretaria de Esporte, dos eventos BOP Games 2025 e Mundial de Wushu. “O projeto está destinando mais de R\$ 5 milhões para o pagamento de dois eventos que já aconteceram. Não se pode autorizar despesa depois de o evento ter sido realizado. Estão querendo legalizar o pagamento de eventos que já aconteceram. Esse projeto foi retirado da pauta na semana passada e o chefe da Casa Civil me assegurou que o governo enviaria um novo projeto. Ora, o projeto não chegou. Não corrigiram nada, o projeto é o mesmo. O que está na justificativa do projeto é o pagamento de eventos que já foram realizados. É uma temeridade que esta Casa esteja votando o projeto do jeito que ele está. Já adianto que irei à justiça para barrar esse projeto”, frisou.

DIA DO CAFÉ

Produção local atingiu quase mil toneladas em 2024

O Dia Internacional do Café é comemorado neste 1º de outubro. A data foi oficializada em 2015 pela Organização Internacional do Café (OIC) com o objetivo de unificar as celebrações ao redor do mundo. No DF, a data chama atenção para questões sociais e ambientais que envolvem a cadeia do café — como o comércio justo, a valorização do pequeno produtor e as práticas sustentáveis.

O DF conta com 193 produtores de café, segundo a Emater. Em 2024, a produção chegou a 953,34 toneladas do grão. Segundo a engenheira-agrônoma Adriana Nascimento, da Emater-DF, a média nacional fica em torno de 26 a 30 sacas por hectare, e aqui no DF a média é de 60.

De acordo com a Emater-DF, o cultivo está espalhado por regiões como Brazlândia, Ceilândia, Gama, Paranoá, São Sebastião, Sobradinho, Planaltina e Park Way.



Produção do DF é o dobro da média nacional por hectare

DETRAN

Tempo de resposta na ouvidoria é de quatro dias

A ouvidoria do Detran-DF apresentou, segundo dados preliminares de setembro, tempo médio de resposta de quatro dias de pedidos feitos pela sociedade, por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI). Foram registradas 196 solicitações de acesso à informação, todas respondidas dentro do prazo legal.

Do total de pedidos recebidos no período, 148 (76%) foram respondidos e 48 (24%) estão sob análise das áreas técnicas. Contudo, todos os casos estão em conformidade com os prazos estabelecidos em lei. A maior parte das demandas, 192 (98%), foi registrada pela internet, evidenciando a facilidade de acesso aos canais digitais, enquanto apenas quatro (2%) foram feitas presencialmente.

Ficou mais fácil negociar dívidas de impostos como IPTU, IPVA, TLP, ISS e ICMS.

Negocia

negocia.df.gov.br

DF

➤

POLÍTICA

Câmara vota nesta quarta-feira projeto que amplia faixa de isenção do IR para R\$ 5 mil

Promessa de campanha do presidente Lula, texto é o único projeto previsto na pauta de hoje

A Câmara dos Deputados vota nesta quarta-feira (1º) no plenário um projeto que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

O texto, se aprovado, ainda terá que passar pelo Senado Federal e depois ser sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para entrar em vigor.

Relatado pelo deputado Arthur Lira (PP-AL), o texto foi enviado pelo governo ao Congresso Nacional em março e é uma promessa da campanha de Lula em 2022.

A proposta, prioridade para os governistas, já foi aprovada por uma comissão especial em julho e aguarda análise pelo plenário principal da Câmara.

O texto prevê isenção de Imposto de Renda para pessoas com renda mensal até R\$ 5 mil – ou R\$ 60 mil ao ano – e desconto para quem ganha até R\$ 7.350 mensais.

Atualmente, a tabela do Imposto de Renda funciona de forma progressiva. Ou seja, conforme o valor da renda aumenta, o contribuinte passa a pagar um imposto maior sobre aquela parcela de rendimentos. Pela tabela atual, quem ganha até R\$ 3.036 está isento. A par-



Proposta em análise na Câmara prevê alíquota progressiva de até 10% para rendimentos acima de R\$ 600 mil por ano

tir daí, a tributação começa a incidir em “faixas”, que chegam a 27,5% de imposto.

Em 2026, isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil vai custar R\$ 25,8 bilhões.

Para compensar a perda de arrecadação, Lira manteve a proposta do governo de tributar com uma alíquota progressiva de até 10% rendimentos acima de R\$ 600 mil por ano.

A alíquota máxima incidirá para quem recebe anualmente a partir de R\$ 1,2 milhão. A alíquota não valerá para quem já paga 27,5% de IR.

Lira também acrescentou um dispositivo que destina parte do dinheiro com excesso de arrecadação a estados e municípios.

De acordo com parecer, mesmo com a ampliação da faixa de desconto parcial, haverá uma sobra de R\$ 12,7 bilhões até 2027. Esse dinheiro será usado para compensar a redução da alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), instituída pela Reforma Tributária.

ANDAMENTO NO SENADO

Em paralelo, há outro projeto de isenção do IR em tramitação no Senado, apresentado por Renan Calheiros (PP-AL). O texto, originalmente apresentado em 2019, foi resgatado sob o argumento de que o texto da Câmara estava parado.

A proposta foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômi-

cos (CAE) em caráter terminativo (ou seja, não precisa passar pelo plenário principal da Casa) e tem teor semelhante ao texto da Câmara. O projeto de Renan ainda precisa ser avaliado pelos deputados. Uma disputa política entre Lira e Renan é o pano de fundo da articulação dos projetos. Os dois devem concorrer ao Senado em 2026.

REPERCUSSÃO NAS REDES SOCIAIS

Nesta quarta-feira (1º), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), usou as redes sociais para defender a importância da votação. Integrantes do governo, como a ministra das Relações Institucio-

➤

PL DA DOSIMETRIA

Davi Alcolumbre trava tramitação da proposta

Contrariado com a Câmara dos Deputados, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), evita negociar com a Casa vizinha o PL da Dosimetria. Com isso, o relator do projeto, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), reconheceu que não dá para prever prazo para nem apresentação de um texto, quem dirá quando irá a votação. O impasse surge por dois motivos:

1. Alcolumbre não gostou de a cúpula da Câmara ter alterado o acordo que previa a tramitação do projeto começando pelo Senado e não pela Câmara. Vale destacar que, começando pela Câmara, a palavra final é dos deputados, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem mais apoio.
2. Um grupo de senadores, comandados por Renan Calheiros, Otto Alencar e Omar Aziz, já prometeu barrar a aprovação de um projeto com anistia para Bolsonaro ou que venha com uma redução elevada da pena do ex-presidente.

“Vamos dar ao PL da dosimetria o mesmo destino da PEC

da Blindagem”, afirmou o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Os articuladores da proposta na Câmara dos Deputados reconheceram a dificuldade para votar o texto, principalmente diante da insistência do PL em votar uma anistia. “Do jeito que está, o projeto não irá avançar de jeito nenhum”, admitiu um interlocutor do presidente da Câmara. E ele, Hugo Motta (Republicanos-PB), quer abraçar a pauta positiva, como a isenção do IR, e fugir de temas polêmicos que possam desgastá-lo ainda mais.

Segundo esses interlocutores, Motta avalia que já deu a sua conta de desgaste para pagar o apoio do PL na sua eleição. O próprio senador Ciro Nogueira (PP-PI) admitiu em entrevista ao Estúdio i que não há votos no Senado para aprovar uma anistia e que é preciso focar na votação do PL da dosimetria.

O PL, fechado com Bolsonaro, insiste na votação de um projeto de anistia ampla, geral e irrestrita. Um aliado do ex-presidente alerta, porém, que a cada dia o projeto perde força no Congresso.

➤

SEGURANÇA PÚBLICA

Câmara aprova urgência para oito projetos sobre o tema

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (30) o regime de urgência para oito propostas sobre segurança pública. Com a aprovação da urgência, os projetos podem ser votados diretamente no plenário, sem ter que passar pelas comissões da Casa.

Mais cedo, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se manifestou em uma rede social afirmando que daria prioridade para o tema da segurança pública.

“Hoje vou levar ao plenário oito requerimentos de urgência que tratam exclusivamente da segurança pública - todos são consenso entre os 27 secretários de Segurança do país. Segurança é uma das maiores preocupações dos brasileiros e uma prioridade do Parlamento - e prioridade se faz ouvindo, dialogando e agindo”, escreveu.

A expectativa é que as propostas sejam votadas nas próximas sessões do plenário. A urgência foi aprovada para os seguintes projetos de lei (PLs):

PROJETOS

● **PL 4176/25, do deputado Coronel Ulysses (União-AC),** que eleva as penas nos casos de homicídio e lesão corporal contra agentes do Estado;

● **PL 4331/25, do deputado Yury do Paredão (MDB-CE),** que aumenta a destinação da arrecadação com jogos de apostas de quota fixa (bets) para o financiamento da segurança pública;

● **PL 4503/25, da deputada Delegada Ione (Avante-MG),** que cria o crime de obstrução de Justiça no Código Penal;

● **PL 4332/25, do deputado Yury do Paredão,** que repassa aos estados os bens e recursos confiscados do tráfico de drogas a partir de atuação de seus órgãos policiais;

● **PL 4333/25 do deputado Yury do Paredão,** que estende a até 60 dias a prisão cautelar de flagrante em crimes com pena superior a quatro anos;



FOTO: VINÍCIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

● **PL 4500/25, do deputado Alberto Fraga (PL-DF),** que aumenta a repressão aos crimes praticados por organizações criminosas;

● **PL 4498/25, do deputado Delegado Fabio Costa (PP-AL),** que estabelece mecanismos de atuação colaborativa entre os órgãos de fiscalização e controle e os órgãos de persecução penal;

● **PL 4499/25, do deputado Coronel Assis (União-MT),** que tipifica o crime de domínio de cidades, quando há ordem de bloqueio de ruas ou prédios de segurança pública com uso de armas.

➤

UNANIMIDADE

STF mantém número de deputados para as eleições 2026

O STF (Supremo Tribunal Federal) manteve, por unanimidade, nesta quarta-feira (1º), que as eleições de 2026 vão eleger o número atual de deputados federais, 513 parlamentares.

Todos os ministros da Corte votaram para referendar a decisão do relator Luiz Fux, para que a possível ampliação passe a valer apenas a partir de 2030.

A liminar referendada de Fux atendeu pedido do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), de manter o número atual nas próximas eleições. Segundo o pedido do Senado, com anuência da presidência da Câmara, o veto do presidente Lula (PT) ao projeto que aumenta o número de deputados ainda segue pendente de apreciação pelos parlamentares. A situação impediria a aplicação das novas regras já em 2026.

Fux também fez a observação na liminar de que o processo legislativo sobre o tema não se encerrou no Congresso Nacional e que, a pouco mais de um ano das eleições gerais, é preciso ter “clareza quanto ao número de assentos destinados a cada estado”, com o objetivo de evitar a insegurança jurídica.

O relator define que “até que seja concluído o devido processo legislativo, cujo resultado poderá ser aplicado, com segurança e clareza, a partir das eleições legislativas de 2030”.



Fux votou para que a ampliação passe a valer a partir de 2030

Congresso amplia o número de deputados para 531

Conforme o último Censo do IBGE, realizado em 2022, sete estados perderam população e outros ganharam. Devido a isso, haveria a redistribuição de cadeiras na Câmara. No entanto, para evitar que estados perdessem representantes, a proposta aprovada pelas duas Casas criava outras 18 novas cadeiras na Câmara dos Deputados, saindo dos atuais 513 para 531. As novas vagas seriam alocadas entre nove estados, mantendo inalterada a representação atual de todos os entes federativos.

A decisão do STF representa um alívio para os congressistas, uma vez que a Corte havia firmado o entendimento de que, caso o Legislativo não decidisse sobre o tema, restaria ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a atribuição de redistribuir as vagas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DA CIDADE ESTRUTURAL - COOPERCAP

CNPJ: 26.508.859/0001-08
NIRE: 53 4 00010341

A Diretora Presidente – da COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DA CIDADE ESTRUTURAL - COOPERCAP, Sra. Ana Claudia de Lima, no uso das atribuições, convoca os seus cooperados, em pleno gozo de direitos estatutários para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de outubro de 2025, no Pátio Ferroviário de Brasília, situada entre a EPIA, EPCL, EPAC E SAAN, da Região de Brasília, (Centro de Triagem), CEP: 70610-635, às 14:00h, em 1ª convocação, com a presença de 2/3 do número de cooperados, com 2ª convocação, às 14:00h, com a presença de metade mais um dos cooperados, persistindo a falta de quórum, em terceira e última convocação às 14:30h, com a presença no mínimo, 20% ou 16 dos cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA Em Assembleia Geral Ordinária: 1) Leitura e Discussão do Regimento Interno ; II)- Aprovação do Regimento Interno ; III) Assuntos gerais. 30 de setembro de 2025.Brasília/DF,

Ana Claudia de Lima-Presidente da Coopercap.
Brasília,30/09/2025- ANA CLAUDIA DE LIMA-Presidente

Ana Claudia de Lima
Presidente COOPERCAP

➤

STM

Verônica Abdalla é a 2ª ministra em 217 anos de história

A advogada Verônica Abdalla Sterman tomou posse nesta terça-feira (30) no cargo da ministra do Superior Tribunal Militar (STM). Nomeada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Verônica é a segunda mulher a chegar ao tribunal ao longo de 217 anos de funcionamento do tribunal.

Durante discurso de posse, a nova ministra defendeu a pre-

sença feminina na Justiça. Para Verônica, a igualdade nos tribunais deve ser uma meta para o futuro. “Sou apenas a segunda mulher a compor esse tribunal desde sua fundação. É uma conquista a ser celebrada, mas também é um convite à reflexão. Que esse marco não seja apenas um símbolo isolado, mas um passo para que nosso Judiciário não precise mais de datas para

lembrar que mulheres estão presentes em igualdade”, afirmou.

HUMANIZAÇÃO

A presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha, primeira mulher a ser nomeada para o tribunal, afirmou que a presença feminina nos espaços de poder humaniza as instituições.

“Cada passo dado em favor da diversidade é um passo dado

em direção a uma Justiça que se reconhece no outro e que se compromete com o ideal de universalidade inata ao direito. Justiça não se coaduna com exclusão”, disse a presidente.

O STM é composto por 15 ministros, sendo cinco civis e dez militares, cujas cadeiras estão distribuídas entre quatro vagas destinadas ao Exército, três à Marinha e três à Aeronáutica.

ECONOMIA

Botão de contestação do Pix já está disponível aos usuários

Banco Central espera que a medida eleve identificação de contas usadas para fraudes

O botão de contestação de transações do Pix já está disponível aos usuários, a partir desta quarta-feira (1º), com a finalidade de facilitar a devolução de valores para as vítimas de fraude, golpe e coerção.

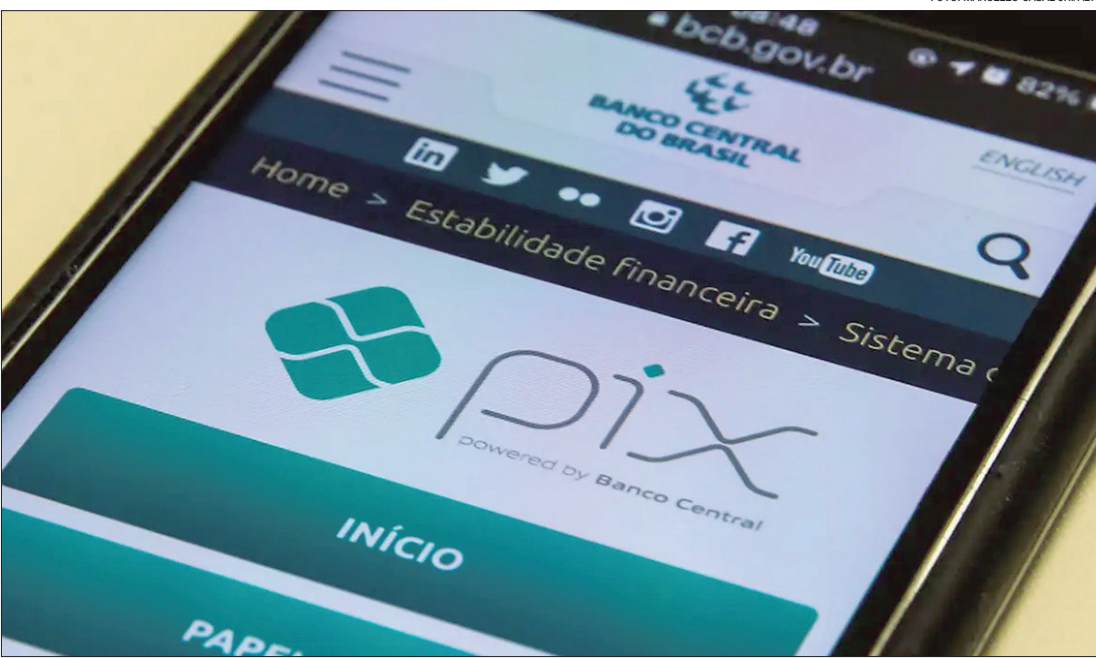
Formalmente chamado de autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), o botão pode ser acionado pelo aplicativo da instituição financeira com a qual o usuário tenha relacionamento.

Assim, o MED, criado em 2021, passa a ser feito de forma 100% digital, sem a necessidade de interação com a central de atendimento pessoal da instituição. As mudanças nas regras do Pix foram publicadas em agosto pelo Banco Central.

CONTESTAÇÃO

De acordo com a autarquia, ao contestar a transação, a informação é instantaneamente repassada para o banco do golpista, que deverá bloquear os recursos em sua conta, caso existam, inclusive valores parciais.

Depois do bloqueio, ambos os bancos têm até sete dias para analisar a contestação. Caso concordem que se trata realmente de um golpe, a devo-



Banco Central espera, com a mudança, que isso aumente a identificação de contas usadas para fins fraudulentos

lução é efetuada diretamente para a conta da vítima. O prazo para essa devolução é de até onze dias após a contestação.

O BC explicou que o autoatendimento do MED dará mais agilidade e velocidade ao processo de contestação de transações fraudulentas, “o que aumenta a chance de ainda haver recursos na conta do fraudador para viabilizar a devolução para a vítima”.

O MED, bem como seu botão de contestação, não se aplica a casos de desacordos comerciais, arrependimento e erros no envio do Pix (como erro de digitação de chave) ou que envolvam terceiros de boa-fé, por exemplo. O BC res-

salta que ele é específico para fraude, golpe e coerção.

CAMINHOS DO DINHEIRO

Outra mudança no MED é que será possível fazer a devolução do dinheiro a partir de outras contas, e não apenas daquela utilizada na fraude. Esse recurso estará disponível a partir de 23 de novembro, de forma facultativa, e se torna obrigatória em fevereiro do ano que vem.

Até então, a devolução dos recursos poderia ser feita apenas a partir da conta originalmente utilizada na fraude. O problema é que os fraudadores, em geral, retiram rapidamente os recursos da conta que recebeu o dinheiro e transferem para outras. Dessa

forma, quando o cliente faz a reclamação e pede a devolução, o mais comum é que a conta já esteja esvaziada.

Com os aprimoramentos, o MED vai identificar possíveis caminhos dos recursos. Essas informações serão compartilhadas com os participantes envolvidos nas transações e permitirão a devolução de recursos após a contestação.

O BC espera que isso aumente a identificação de contas usadas para fraudes e a devolução de recursos, desincentivando fraudes. Segundo o banco, o compartilhamento dessas informações impedirá ainda o uso dessas contas para novas fraudes.

ESTATÍSTICAS FISCAIS

Contas públicas têm déficit de R\$ 17,3 bi em agosto

As contas públicas fecharam o mês de agosto com saldo negativo, com déficit em todas as esferas de governo. O setor público consolidado – formado por União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 17,255 bilhões no mês passado.

Entretanto, houve redução no déficit do mês em relação a agosto de 2024, quando as contas fecharam com R\$ 21,425 bilhões negativos. Nessa comparação interanual houve crescimento das receitas em ritmo maior que as despesas.

As Estatísticas Fiscais foram divulgadas nesta terça-feira (30) pelo Banco Central (BC). O défi-

cit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

No acumulado de 2025, o setor público consolidado registra resultado negativo de R\$ 61,792 bilhões. Nos oito primeiros meses do ano passado, esse acumulado chegava a um déficit de R\$ 86,222 bilhões.

Em 12 meses – encerrados em agosto – as contas acumulam resultado negativo de R\$ 23,123 bilhões, o que corresponde a 0,19% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Em 2024, as contas públicas fecharam o ano com déficit primário de R\$ 47,553 bilhões, 0,4% do PIB.

ESFERAS DE GOVERNO

Em agosto último, a conta do Governo Central teve déficit primário de R\$ 15,934 bilhões ante resultado negativo de R\$ 22,329 bilhões em agosto de 2024. O montante difere do resultado divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Tesouro Nacional, de déficit de R\$ 15,6 bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Contribuindo para aumentar o déficit das contas públicas, os governos regionais – estaduais e municipais – tiveram déficit de R\$ 1,314 bilhão em agosto passado contra resultado positivo de R\$ 435 milhões no mesmo mês do ano passado.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais – excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras – também contribuíram para o aumento do déficit das contas consolidadas, com o resultado negativo de R\$ 6 milhões em agosto. No mesmo mês do ano anterior, houve superávit de R\$ 469 milhões.

IPCA

Ipea acompanha o Banco Central e reduz projeção de inflação para 4,8% em 2025

A valorização do real frente o dólar e as quedas sucessivas nos preços dos alimentos fizeram o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisar para baixo a projeção de inflação para 2025. A estimativa passou de 5,2% para 4,8%. A previsão se refere à chamada inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em agosto, o IPCA marcou deflação (queda de preços) de 0,11%, e uma alta acumulada (inflação) de 5,13% em 12 meses. A meta de inflação perseguida pelo Banco Central é de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos – ou seja, de 4,5%, no máximo.

De acordo com as pesquisadoras do Ipea Maria Andréia Parente Lameiras e Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira, autoras da Carta de Conjuntura, “o ambiente inflacionário brasileiro apresenta sinais de maior moderação, embora siga desafiador”.

O IBGE mostrou que os preços dos alimentos caíram em agosto,

pelo terceiro mês seguido. Dessa forma, o Ipea revisou a expectativa desse grupo para o fim do ano, passando de uma inflação de 6,7% para uma de 4,4%. Um dos motivos para o recuo nos preços verificados nos últimos meses é a expansão da oferta, com previsão de safra recorde.

As pesquisadoras ressaltam, no entanto, que uma explicação mais importante é que a apreciação do câmbio – desvalorização do dólar ante o real – reduziu pressões sobre alimentos, bens industriais e combustíveis. No último trimestre, citam as autoras, o real se valorizou cerca de 5%.

Por causa do mercado de trabalho aquecido, o Ipea não reduziu a projeção de inflação em relação aos preços dos serviços, mantida em 6,2%. “Mesmo diante de uma leve desaceleração da atividade econômica na margem, o mercado de trabalho segue bem apertado”, afirmam as autoras.

O IBGE divulgou nesta terça (30) que a taxa de desocupação no trimestre encerrado em agosto ficou em 5,6%, a mais baixa da série histórica, iniciada em 2012.



Valorização do real e safra recorde seguraram preço dos alimentos

CPNU1

Cadastro reserva será chamado muito em breve, diz ministra

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, disse nesta quarta-feira (1º) que o governo federal deve começar a chamar em breve candidatos aprovados no cadastro reserva da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU).

Esther lembrou que o CPNU1 tem vigência de um ano, podendo ser prorrogado por mais um ano.

“Quem está no cadastro reserva, a gente sabe que tem uma ansiedade aí, lembramos que vale até o meio do ano que vem, alguns até um pouco mais. E a gente tem a possibilidade de renovar por mais um ano esse cadastro reserva”.

VAGAS DISTINTAS

Já na 2ª edição do CPNU, que acontece no próximo domingo (5), haverá a formação de um novo cadastro reserva. “O pessoal pode ficar tranquilo. Não tem sobreposição de vagas. Não vai ter alguém do 2 sendo chamado na frente do 1 porque não são vagas concorrentes”, disse.

18 DE SETEMBRO
SOMENTE NOS CINEMAS

A14

APANHADOR
DE ALMAS

COLIN FARRELL MARGOT ROBBIE

Grande
Viagem
Da Sua
Vida

REVIVA SEU PASSADO,
MUDE SEU FUTURO

EXCLUSIVAMENTE NOS CINEMAS
HOJE

12

SAÚDE

Vacina contra a covid-19 protege as gestantes de complicações

Estudo desenvolvido na Universidade de Harvard, nos EUA, aponta redução de 34% dos partos prematuros

Além de proteger contra a infecção pela covid-19, a vacinação em gestantes também diminui os riscos de partos prematuros, morte fetal e anomalias congênitas. Essa é a conclusão de um estudo do tipo guarda-chuva, o maior em nível de confiança, apresentado no Congresso da Sociedade Americana de Pediatria. Conduzido pela pesquisadora Nikan Zargarzadeh, da Universidade de Harvard e do Hospital Infantil de Boston, nos Estados Unidos, o trabalho analisou mais de 200 estudos primários, realizados entre 2021 e 2023, reunindo dados de cerca de 1,2 milhão de gestantes. A conclusão é que a vacina diminui em 58% o risco de infecção pela covid-19. Além disso, diversas complicações ocorreram em menor quantidade entre as vacinadas. A presidente da Comissão Nacional de Vacinas da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Susana Fialho, ressalta que esse efeito protetivo é muito importante, considerando os riscos que a infecção de covid-19 representa durante a gravidez. “A



Vacina reduz até 17% as anomalias congênitas e 25% menos natimortos

gestante tem alterações fisiológicas em vários sistemas. Há uma modulação do sistema imune para permitir a tolerância ao feto, e essa adaptação faz com que infecções sejam mais graves. A gestante também consome mais oxigênio e tem uma diminuição da reserva respiratória. Ela tem hipoxia mais rápido e é naturalmente hipercoagulável. Por conta dessas alterações, ela é um grupo de risco para a covid-19.”

MORTES MATERNAS

Susana lembra ainda que desde a pandemia já se sabe

que a covid-19 aumentou as internações hospitalares de gestantes e também os partos prematuros e as mortes maternas. Além disso, tanto o benefício quanto a segurança das vacinas já estão comprovados. Dados oficiais apontam uma baixa cobertura na vacinação contra a covid-19 no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, este ano foram aplicadas apenas 191 mil doses nesse público, o que é menos do que 10% das cerca de 2,3 milhões aplicadas no ano passado. A pasta informou ainda que 20,1 milhões de vacinas

AÇÃO DA VACINA

34%	menos partos prematuros antes das 28 semanas de gestação;
25%	menos bebês natimortos;
17%	menos anomalias congênitas;
9%	menos admissões em unidade de terapia intensiva neonatal.

foram distribuídas para estados e municípios este ano, para uso em todos os públicos-alvo, e apenas 6,8 milhões foram aplicadas até o momento. O pediatra e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações, Juarez Cunha, acrescenta que a vacinação das gestantes também ajuda a proteger um dos públicos mais vulneráveis à doença: os bebês recém-nascidos. “Dados do Ministério da Saúde até 20 de setembro mostram que nós tivemos 1.125 óbitos por covid-19 este ano no Brasil, sendo 39 em crianças menores de 2 anos. E o bebê não pode ser vacinado antes dos 6 meses. Então, a forma de protegê-lo é vacinar a mãe na gestação, produzindo anticorpos e proteger o nenê também.”

PRESSÃO ARTERIAL

Rede pública orienta sobre novas diretrizes

Nesta semana, novas diretrizes passaram a classificar a pressão arterial 12/8, antes considerada normal, como pré-hipertensão. Na prática, o que isso representa? “Isso não quer dizer que vamos começar a medicar pacientes que apresentem esse parâmetro”, esclarece a cardiologista Amabel Brito, da Secretaria de Saúde. Segundo a profissional, a alteração serve para reforçar a prevenção e despertar os cuidados em pessoas nessa faixa de pressão, quando há necessidade de controlar fatores de risco e adotar hábitos de vida mais saudáveis. “É importante ficar de olho no peso, no consumo de sal, sono, alimentação

Mudanças no tratamento da hipertensão

✓ Normal	→	Até 11,9 por 7,9
⚠ Pré-hipertensão	→	de 12 por 8 até 13,9 por 8,9
✗ Hipertensão	→	A partir de 14 por 9 (Em DUAS MEDIÇÕES)

Uso de remédios pode ser recomendado para pacientes com pressão 14 por 9 ou abaixo disso em casos específicos.

e, principalmente, no exercício físico constante”, pontua Brito. A cardiologista afirma que estudos relacionados ao assunto apontam um crescimento da mortalidade por doenças cardiovasculares em pessoas com pressão arterial

a partir de 12 por 8. “O tratamento não muda. Só iniciamos o medicamento para hipertensão a partir de 14/ 9”, reforça. O uso de remédios, contudo, pode ser recomendado para casos específicos, como em pacientes cuja pressão

média seja de 13 por 8, acompanhada de fatores de risco como diabetes, doença coronária, derrames etc. NOVO PARÂMETRO O documento que altera a pressão de patamar é resultado de cinco anos de elaboração entre a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH). A diretriz atual brasileira segue uma tendência global que vai ao encontro de condutas americanas e europeias. “Todas elas consideram a pressão normal menor que 12 por 8”, destaca Brito.

EDUCAÇÃO

Programa Parque Educador já beneficiou mais de 21 mil alunos

Nesta terça-feira (30), cerca de 20 estudantes do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 10 do Guará participaram do Programa Parque Educador, no Parque Ecológico do Riacho Fundo I e II. A iniciativa promove atividades de educação integral, ambiental e patrimonial nas Unidades de Conservação (UCs) do Distrito Federal e é desenvolvida em parceria pelo Instituto Brasília Ambiental, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) e a Secretaria de Educação (SEEDF). Desde a criação, o programa já beneficiou mais de 21,3 mil estudantes, sendo 1.691 apenas no primeiro semestre deste ano. Segundo o presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer, além de reforçar e complementar os conteúdos de sala de aula de forma prática, lúdica e interdisciplinar, o principal objetivo é promover a conscientização ambiental a partir das crianças, para que elas levem

esse conhecimento às famílias e à comunidade. “Queremos que elas aprendam o que é uma árvore nativa do Cerrado, que saibam identificar frutos como a cagaita e o jatobá, ou árvores como o pau-ferro e o ipê, e entendam a importância de preservar. Quando um adulto chama a atenção de outro, pode até gerar conflito, mas quando a advertência vem de uma criança, provoca constrangimento e reflexão”, destacou.

ÁRVORES E FRUTOS

“Queremos que elas aprendam o que é uma árvore nativa do Cerrado, que saibam identificar frutos como a cagaita e o jatobá, ou árvores como o pau-ferro e o ipê, e entendam a importância de preservar. Quando um adulto chama a atenção de outro, pode até gerar conflito, mas quando a advertência vem de uma criança, provoca constrangimento e reflexão”



Programa beneficiou 1.691 estudantes no primeiro semestre

RELAÇÃO IDADE-SÉRIE

Atraso escolar no Brasil atinge 4,2 milhões de estudantes

Em todo o país, 4,2 milhões de estudantes estão dois anos ou mais atrasados na escola. Eles representam 12,5% de todas as matrículas no país. A informação é do Censo Escolar 2024, analisado pelo Unicef. Apesar de ainda representarem uma importante parcela dos estudantes, os dados mostram que ao longo dos anos a distorção da relação idade-série vem diminuindo. Em 2023, eram 13,4% em atraso escolar. A análise mostra que, apesar da melhora geral, o país ainda tem desafios no enfrentamento do atraso escolar. O Unicef aponta desigualdades principalmente quando se leva

em consideração a raça/cor e gênero dos estudantes. A distorção idade-série entre estudantes negros da educação básica é quase o dobro da registrada entre brancos, 15,2% e 8,1%. O atraso atinge mais meninos do que meninas, chega a 14,6% entre eles e a 10,3% entre elas. Para a especialista do Unicef no Brasil, Julia Ribeiro, o atraso não deve ser visto como fracasso unicamente do estudante, mas deve levar em consideração a conjuntura social e deve ser preocupação de diversos agentes, desde a família, aos governos, terceiro setor e comunidade escolar.

LEONARDO DICAPRIO
SEAN PENN
BENICIO DEL TORO
REGINA HALL
TEYANA TAYLOR
CHASE INFINITI

UMA BATALHA APÓS A OUTRA

DO DIRETOR/ROTEIRISTA
PAUL THOMAS ANDERSON

HOJE
SOMENTE NOS CINEMAS

COMPRE SEU INGRESSO

VIVA EM IMAX

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

16

www.brasiliaagora.com.br

bsbagora@gmail.com

brasilia_agora

brasiliaagora

bsbagora

brasilia_agora

(61) 99247-2390

GRÁFICA E EDITORA

O Brasília Agora oferece ampla opção em serviço gráfico no Distrito Federal, realizando trabalhos de alta qualidade na impressão de jornais em vários formatos.

ENTRE EM CONTATO E SOLICITE UM ORÇAMENTO

(61) 3344-9063 / 3344-9064

PLUBLIQUE SEUS EDITAIS

Anúncio o balanço anual da sua empresa

Jornal Brasília Agora

ESPORTE

BRASILEIRÃO: seis confrontos da 26ª rodada movimentam a quarta

Destaque para o duelo entre Palmeiras x Vasco, no Allianz Parque, a partir das 19h (horário de Brasília)

Nesta quarta-feira (1º), o Palmeiras recebe o Vasco, às 19h (de Brasília), no Allianz Parque, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. A transmissão fica a cargo do Premiere.

O Verdão entra em campo em busca da reabilitação, depois de perder por 1 a 0 para o Bahia no último domingo (28), em Salvador.

Apesar do tropeço, o time de Abel Ferreira segue no alto da tabela, ocupando a 3ª colocação, com 49 pontos, cinco atrás do líder Flamengo, que soma 54 pontos, tendo o Verdão uma partida a menos.

Já o Vasco tenta manter seu bom momento para emen-



Palmeiras conta com sua estrela principal, Vitor Roque, enquanto o Vasco terá em campo o craque Vegetti

dar a 3ª vitória seguida no Brasileirão. No último sábado (27), o time de Fernando Diniz teve grande atuação e bateu o vice-líder Cruzeiro por 2 a 0, ganhando ainda mais confiança para o duelo no Allianz Parque.

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Murilo e Jefté; Aníbal Moreno, Andreas Pereira, Felipe Anderson e Maurício; Flaco López e Vitor Roque. **Técnico:** Abel Ferreira.

VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique, Cuesta, Robert Renan e Puma Rodríguez; Hugo Moura, Tchê Tchê (Mateus Carvalho) e Philippe Coutinho; Nuno Moreira, Vegetti e Rayan. **Técnico:** Fernando Diniz.

Mirassol, sensação da competição, enfrenta o Bragantino

Mirassol e Bragantino se enfrentam nesta quarta-feira, às 19h (de Brasília), no estádio Maião, em Mirassol, pela 26ª rodada do Brasileiro, com transmissão do Premiere.

O Mirassol vem de derrota para o Atlético-MG, por 1 a 0, que quebrou a sequência de seis jogos sem perder. A partida foi apenas a segunda que o Leão pas-

sou em branco em toda a competição. Apesar do revés, o time amarelo segue em quarto, com 42 pontos, somando 11 vitórias, nove empates e apenas quatro derrotas.

Bragantino está há quatro jogos sem vencer. Na última rodada, empatou por 2 a 2 com o Santos, em casa. O resultado deixou o Massa Bruta na nona colocação, com 32 pontos. A falta de

vitórias nas últimas partidas é algo que tem incomodado o time. Nos últimos 14 jogos, foi apenas um triunfo. Frequentemente, atletas e o técnico Fernando Seabra dizem que estão trabalhando para engatar uma sequência positiva.

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES MIRASSOL: Walter; Lucas Ramon; João Victor, Jemmes e

Reinaldo; Neto Moura, Gabriel e Danielzinho; Carlos Eduardo (Alesson), Nogueba e Cristian. **Técnico:** Rafael Guanaes. Bragantino: Cleiton; Nathan Mendes, Pedro Henrique, Guzmán e Vanderlan; Gabriel, Matheus Fernandes e Eric Ramires; Lucas Barbosa, Laquintana e Thiago Borbas. **Técnico:** Fernando Seabra.

CLASSIFICAÇÃO											
	POSICÃO	P	J	V	E	D	GP	GC	SG		
1	Flamengo	54	24	16	6	2	50	12	38		
2	Cruzeiro	50	25	15	5	5	39	19	20		
3	Palmeiras	49	23	15	4	4	36	19	17		
4	Mirassol	42	24	11	9	4	41	24	17		
5	Botafoogo	40	25	11	7	7	35	20	15		
6	Bahia	40	24	11	7	6	32	28	4		
7	São Paulo	35	25	9	8	8	27	25	2		
8	Fluminense	34	23	10	4	9	28	29	-1		
9	Bragantino	32	25	9	5	11	31	37	-6		
10	Grêmio	32	25	8	8	9	27	31	-4		
11	Ceará	31	24	8	7	9	23	23	0		
12	Vasco	30	25	8	6	11	38	35	3		
13	Atlético-MG	29	24	7	8	9	22	26	-4		
14	Corinthians	29	25	7	8	10	25	31	-6		
15	Internacional	28	24	7	7	10	29	37	-8		
16	Santos	27	24	7	6	11	24	34	-10		
17	Juventude	23	25	6	5	14	20	46	-26		
18	Vitória	22	25	4	10	11	20	38	-18		
19	Fortaleza	21	24	5	6	13	24	38	-14		
20	Sport	14	23	2	8	13	16	35	-19		

Botafoogo recebe o Bahia em duelo direto pelo G-6

Botafoogo e Bahia fazem confronto direto pelo G-6 do Campeonato Brasileiro às 21h30 desta quarta-feira no Estádio Nilton Santos. As equipes se enfrentam pela 26ª rodada da competição. A TV Globo e o Premiere transmitem o confronto.

O Alvinegro vem de derrota para o Fluminense no fim de semana. O clube carioca desperdiçou chance de entrar

no pelotão de quatro primeiros colocados e segue na 5ª colocação com 40 pontos. O Bahia chega em alta depois de quebrar jejum de quatro jogos sem vencer na temporada com a vitória por 1 a 0 contra o Palmeiras, no último domingo. O time se manteve na 6ª posição, com 40 pontos, os mesmos do Botafogo, mas com um jogo a mais a disputar.

26ª RODADA		
TERÇA (30)		
Atlético-MG	0 x 0	Juventude
HOJE (1/10)		
19h	Palmeiras x Vasco <i>Allianz Parque</i>	
19h	Mirassol x Bragantino <i>Maião</i>	
19h	Sport x Fluminense <i>Ilha do Retiro</i>	
19h30	Internacional x Corinthians <i>Beira-Rio</i>	
21h30	Botafogo x Bahia <i>Nilton Santos (Engenhão)</i>	
21h30	Santos x Grêmio <i>Vila Belmiro</i>	
AMANHÃ (2/10)		
19h	Vitória x Ceará <i>Barradão</i>	
19h30	Fortaleza x São Paulo <i>Castelão</i>	
20h30	Flamengo x Cruzeiro <i>Maracanã</i>	

CBF

Entidade anuncia mudanças no calendário do futebol brasileiro para o período entre 2026 e 2029

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou, na manhã desta quarta-feira (1), mudanças importantes no calendário do futebol brasileiro para o período entre 2026 e 2029.

As novidades vão impactar os principais campeonatos

organizados pela entidade, como a Copa do Brasil, os Estaduais e o Campeonato Brasileiro, e já estarão valendo para a próxima temporada. Os Estaduais, por exemplo, passam a ter 11 datas (antes, eram 16). E a Copa do Brasil terá final em jogo único.

A CBF anunciou ainda a criação de um novo campeonato, a Copa Sul-Sudeste.

Outra importante mudança é que o Brasileirão vai começar em janeiro. O campeonato passa a ser jogado no ano inteiro, indo de 28 de janeiro a 2 de dezembro.

MUDANÇAS PROMOVIDAS
Campeonatos Estaduais - serão encurtados - passam de 16 para 11 datas - duração de 11 de janeiro a 8 de março - federações vão adaptar o formato dos seus respectivos torneios - Federação Paulista e Federação Carioca ainda discutem flexibilidade no formato
Copa do Brasil - será ampliada de 122 para 155 partidas - duração de 18 de fevereiro a 6 de dezembro - clubes da Série A entram na 5ª fase (com redução de uma a três datas) - aumento de 92 para 126 clubes (em 2027, serão 128 clubes) - clubes da Série A ganham vaga direta

- fases 1 a 4: jogo único - fases 5 a semifinal: jogos de ida e volta - final em jogo único	Brasileirão Série A - disputa será durante todo o ano - início em 28 de janeiro e encerramento em 2 de dezembro - formato atual será mantido
Série B - começa em 21 de março e vai até 28 de novembro - formato atual será mantido	Série C - terá aumento gradual no número de clubes - em 2026, formato atual com 20 clubes, mas apenas dois rebaixados

- em 2027, formato atual com 24 clubes, mas apenas dois rebaixados - a partir de 2028, novo formato com 28 clubes: 2 grupos de 14 clubes, com jogos de ida e volta; seis clubes serão rebaixados para a Série D	Série D - será ampliada de 64 para 96 clubes - começa em 5 de abril e termina em 13 de setembro - cada clube terá o mínimo de 10 a 14 partidas pelo torneio; máximo de 22 (finalistas)
Copa do Nordeste - não terá mais clubes que disputarem torneios da Conmebol (Libertadores e Copa Sul-Americana) - começa em 25 de março e termina	

- em 7 de junho - vai de 16 para 20 clubes	Copa Verde - terá mais que o dobro do número de partidas atual: de 30 para 70 jogos - vai de 25 de março a 7 de junho - não terá mais clubes que disputarem torneios da Conmebol (Libertadores e Copa Sul-Americana) - marca o retorno da Copa Norte e a criação da Copa Centro Oeste
Copa Sul-Sudeste - clubes que disputarem torneios da Conmebol (Libertadores e Copa Sul-Americana) não participam - vai de 25 de março a 7 de junho 12 clubes na disputa, com 42 partidas no total	

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

Prevermed fortalece projetos e se habilita para captar recursos

Com 11 anos de atuação, o Instituto de Esporte e Cultura Prevermed, sediado no Distrito Federal, atua na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida por meio do esporte, especialmente do voleibol.

Sob a liderança de Lídia Paula, a instituição reúne ex-atletas e membros da comunidade em projetos que resgatam a autoestima, fortalecem vínculos sociais e oferecem novas oportunidades de inclusão, motivação e superação. Atualmente, as atividades do instituto beneficiam, em média, 60 atletas, com idade a partir de 18 anos.

O Prevermed está habilitado para captar recursos pela Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) e, em agosto, deu entrada na sua primeira proposta por meio do mecanismo. A expectativa é que essa conquista possibilite fortalecimento institucional, ampliação do projeto esportivo, impacto social e comunitário ainda mais abrangente, além de ampliar ações educacionais e de formação.

Segundo Lídia Paula, o instituto já colhe frutos importantes do trabalho realizado através do voleibol, com equipe master (acima de 35 anos) e equipe adulta masculina e feminina (entre 18 anos e 35 anos). Em sua última competição, três atletas foram selecionados como destaques do torneio, um marco que reforça a qualidade técnica e o potencial de transformação social do projeto. Para os próximos meses, estão previstos projetos de recreação voltados para equipes paralímpicas (curto prazo), realização de campeonatos (médio prazo) e a formação de uma equipe de treinamento estruturada (longo prazo).

PARCERIA

A parceria com a Rede CT, que capacita empreendedores sociais esportivos para o uso da LIE, se mostrou fundamental nesse processo de crescimento. “Tem sido uma experiência perfeita, com muito acolhimento, aprendizado de qualidade e uma mentoria e rede de apoio de excelência”, destaca Lídia.

Ela explica que os treinamentos oferecidos têm garantido segurança na elaboração das propostas, padronização das ações exigidas pela LIE e qualificação da equipe, resultando em maior impacto social e esportivo. Com essa estrutura, o Instituto Prevermed segue firme na missão de transformar vidas por meio do esporte, tornando-se uma referência na inclusão e no desenvolvimento comunitário no Distrito Federal.



Lidia Paula, responsável direta do Instituto Prevermed

Mais de 20 instituições passam por treinamento e monitoria da rede CT

Assim como o Instituto de Esporte e Cultura Prevermed, 21 outras instituições do Distrito Federal estão recebendo treinamento e mentoria da Rede CT para fortalecer seus projetos sociais e esportivos e se habilitarem para acessar a LIE. “Desde que iniciamos o CT, em 2024, já formamos 655 organizações sociais com projetos esportivos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, abrangendo 238 municípios em 20 estados. Dessas, mais de 250

receberam mentoria especializada para captação de recursos via Lei Federal de Incentivo ao Esporte. São 145 projetos já aprovados, representando cerca de R\$ 70 milhões. Juntas, estas organizações capacitadas atendem mais de 478 mil pessoas em seus territórios, em sua maioria em vulnerabilidade, e movimentam a cadeia da transformação social destas regiões”, comenta Vanessa Mazur Brandalize, coordenadora de Comunicação da Rede CT.

ATLETISMO



Destaques do Mundial de Atletismo foram os ouros de Ricardo Mendonça e Yeltsin Jacques

Brasil garante mais 14 pódios no Mundial, em Nova Délí, Índia

Com direito a três ouros, o Brasil somou, nesta terça-feira (30), mais 14 medalhas no Mundial de atletismo em Nova Délí (Índia). Com isso, a delegação brasileira permanece na liderança do quadro de medalhas da competição, com o total de 27 pódios (sete ouros, 14 pratas e seis bronzes). Os destaques desta terça foram as primeiras colocações de Ricardo Mendonça e de Yeltsin Jacques. Com o tempo de 22s77, o fluminense Ricardo Mendonça foi o primeiro colocado nos 200 metros T37 (paralisados cerebrais). Na mesma prova, a prata ficou com o maranhense Bartolomeu Chaves. Outra dobradinha do Brasil nesta terça saiu na prova dos 1.500 metros T11 (deficiência visual), com o sul-mato-grossense Yeltsin Jacques vencendo a disputa em 4min02s02 e o paulista Júlio

César Agripino garantindo a prata. O terceiro ouro brasileiro na Índia veio com Claudiney Batista na prova do lançamento de disco F56. Outras pratas da delegação brasileira foram garantidas pela maranhense Rayane Soares, na prova dos 200 metros T13 (deficiência visual), e pelo fluminense João Matos Cunha, nos 100 metros T72 (petra). Além disso, o Brasil somou mais quatro bronzes: no lançamento de dardo F44 (deficiência nos membros inferiores), com o catarinense Ednilson Floriani, no lançamento de dardo F44 (deficiência nos membros inferiores), com o paulista Giovanna Boscolo, nos 100 metros T13 (deficiência visual), com o sul-mato-grossense Fabrício Ferreir, e nos 100 metros T36 (paralisados cerebrais), com a paulista Verônica Hipólito.